



Bom pra Cachorro e Cia. é a loja da entrequadra que mais atrai as crianças

Animais têm tratamento especial

O movimento de carros é constante. As filas duplas se formam durante quase todo o dia, por conta de clientes ansiosos em cumprir rapidamente suas tarefas. Na entrequadra 404/405 Norte, o comércio básico é completo. Não faltam padaria, açougue, papelaria, salões de beleza, butikues e farmácias. Essas últimas, aliás, aproveitaram a proximidade com o Hospital Universitário de Brasília e se instalaram na ponta dos blocos virados para a L2.

Mas a quadra oferece também algumas surpresas, especialmente para a criançada. Não há quem resista a dar uma paradinha na loja Bom pra Cachorro & Cia. Além dos cães e tudo que eles precisam, a loja dispõe de grande número de peixes, hamsters, coelhos e pássaros, alguns raros, como a Rosela, com sua plumagem vermelha e asas coloridas.

O foco maior, porém, são mesmo os caninos. Quem não dispensa um agrado em seu animal de estimação encontra na Bom pra Cachorro os mais diferentes acessórios. "Aqui, nós temos de

tudo: de casinha a absorvente", afirma o gerente Valdemir da Silva. E é verdade. As casinhas, ou caminhas, como prefere chamar Valdemir, são oferecidas nas mais variadas formas. São acolchoadas e coloridas e podem ser encontradas até em veludo. Tem cama-transporte, em forma de bolsa, e sofá-cama para cães.

Mas não é só. A variedade é imensa. De cinto de segurança para veículos a brinquedos, passando por perfumes e chocolates, até chegar às roupas, incluindo aí os uniformes de todos os times de futebol. Para os que não dispõem um trato no seu melhor amigo, a loja presta serviços de tosa e banho. É só chamar o táxi dog (apanha e leva em casa) e mandar o cachorro para o tratamento de higiene e beleza.

Os vizinhos acabam aproveitando a atração que a loja desperta na criançada. Valdemir conta que é comum os cabeleireiros do salão Baby Hair, localizado no bloco ao lado, levarem as crianças mais inquietas para cortar os cabelos, apreciando os animais. Elas se acalmam e deixam os profissionais trabalhar.

A entrequadra ainda oferece outras curiosidades. Com muitos restaurantes self service na região, quem deseja garantir a clientela tem que usar a criatividade. É o caso do restaurante Azeitona, que estabeleceu o preço único de R\$ 1,99 para o prato. Só tem um detalhe: os gulosos, que exagerarem na quantidade e deixarem comida no prato, têm que pagar dobrado. "Isso é para não ter desperdício, porque o preço é irrisório", diz a gerente Deusa Rodrigues Machado.

Deusa garante que o restaurante tem dado retorno, mesmo que para isso seja preciso fazer alguma ginástica. "Não oferecemos nada sofisticado. Nossa comida é simples e caseira, mas é gostosa", diz ela, que atende de 180 a 200 clientes no almoço. São três tipos de carne, arroz, feijão e saladas. O freguês pode se servir à vontade, só não pode desperdiçar.(N.C.)

Amanhã: Cerveja, feijoada, delícias goianas e importados